



Evento	Salão UFRGS 2016: III SALÃO EDUFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Monitoramento de fauna marinha no litoral norte do Rio Grande do Sul (RS)
Autores	DEREK BLAESE DE AMORIM MAURICIO TAVARES CARIANE CAMPOS TRIGO

Monitoramento de fauna marinha no litoral norte do Rio Grande do Sul (RS)

Devido à crescente demanda de informações sobre animais marinhos gerada pelas comunidades local e científica, o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), localizado em Imbé, RS, realiza monitoramento ambiental do litoral norte do estado do Rio Grande do Sul. Os monitoramentos, realizados pela instituição a partir de 2012, tem como objetivo caracterizar e compreender a dinâmica da fauna marinha que ocorre na região, além de definir quais os principais impactos para as espécies registradas. A área amostral – de Torres à Palmares do Sul - é dividida em duas: área norte, a qual compreende a orla de Imbé a Torres e área sul, que compreende a orla de Tramandaí a Palmares do Sul. Os monitoramentos são realizados semanalmente com alternância das áreas monitoradas. Os percursos são realizados em veículo automotor com velocidade média de 40km/h e equipe formada por motorista e quatro observadores de bordo. Durante os monitoramentos, são realizadas diferentes atividades, otimizando ao máximo a sua realização: é feito o levantamento qualitativo e quantitativo das espécies de tetrápodes marinhos (aves, tartarugas e mamíferos marinhos) encontrados na orla marítima; são encaminhados ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres e Marinhos do CECLIMAR os animais encontrados debilitados; as carcaças oriundas de óbitos recentes são recolhidas para realização de necropsia e definição de *causa mortis*. Durante os monitoramentos, também são realizadas coletas de material biológico para as coleções do Museu de Ciências Naturais da UFRGS e amostras para vários projetos de graduação e pós-graduação desenvolvidos em parceria entre o CECLIMAR e diversas universidades do País. Ainda, as informações geradas a partir dos monitoramentos e das análises dos dados coletados são disponibilizadas à população e mídia que procuram a instituição e pelos canais de comunicação do CECLIMAR, podendo também ser utilizadas para preservação das espécies e do ecossistema da região.